

ROTHA

Cultural

Jornalismo para preservar histórias,
memórias e identidades

Edição nº 8 - Dezembro 2023

**Feliz Natal e um Ano Novo
repleto de novas rotas!**

**Monlevade e cidades da região
recebem decoração natalina**

 /ROTHACULTURAL

Professora Fernanda Nadal lança livro Arte de Bordar em Monlevade

Ela ofereceu formação gratuita para 100 mulheres, com apoio da Fundação ArcelorMittal, e fala da experiência em publicação a ser lançada e distribuída gratuitamente no dia 13 de dezembro

A professora e artista visual Fernanda Nadal voltou a João Monlevade e lançou, na quarta-feira (13), o livro “A Arte de Bordar”.

Entre julho e agosto deste ano, ela ministrou uma capacitação profissionalizante em bordado em pedrarias para cerca de 100 mulheres no município. O projeto contou com patrocínio da Fundação ArcelorMittal, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura, a Lei Rouanet.

Agora, Fernanda lança um livro em que conta sua história de vida e vivências ao longo de 21 anos com o bordado. No livro, é possível encontrar registros de suas obras bordadas e das oficinas que ela ministra para mulheres, além de uma cartilha ensinando alguns pontos do bordado em pedrarias.

Um dos capítulos, inclusive, trata da formação em João Monlevade, com o registro da experiência e fotos das oficinas realizadas no Núcleo da

Fundação Crê-Ser, no Vila Tanque e no Floresta Clube. O projeto foi voltado para moradoras dos bairros Santa Cruz, Centro Industrial, Pedreira, Jacuí, Vila Tanque, Areia Preta e Baú. Ao fim, as participantes expuseram alguns de seus trabalhos na Feira de Economia Popular Solidária e receberam certificado de participação.

A Fundação ArcelorMittal assina o prefácio da obra. “O bordado, muitas vezes visto como uma expressão de criatividade, ganha uma dimensão especial neste projeto, em que cada ponto é uma conexão entre passado e presente, técnica e arte. Ao apresentar o projeto “A Arte de Bordar”, testemunhamos a convergência de duas forças poderosas: a paixão da autora pelo bordado e o compromisso da Fundação ArcelorMittal com o desenvolvimento sustentável e a promoção das artes. A parceria reflete não apenas a habilidade de tecer fios e linhas, mas também o entrelaçamento

de visões compartilhadas de enriquecer comunidades por meio da cultura e da arte”, diz trecho do texto de apresentação.

Fernanda fala sobre a obra e os desdobramentos do projeto e seus impactos positivos na vida das mulheres. “A grandeza de criar um projeto social está na capacidade de transformar vidas, construir uma sociedade mais justa e igualitária, e deixar um legado positivo para as gerações futuras”, afirma.

O livro foi lançado no Floresta Clube, em evento aberto ao público com distribuição gratuita do livro “A Arte de Bordar”, além de uma sessão de autógrafos com a autora Fernanda Nadal.

SOBRE A AUTORA

A artista Fernanda Nadal possui trajetória internacional e trabalhos com grandes marcas do mundo da moda. Ela é fundadora



Em livro, Fernanda Nadal escreve memórias e fala da experiência do projeto Arte de Bordar

do Atelier & Escola Fernanda Nadal, no Paraná que, há duas décadas é referência quando o assunto é bordado. Entre linhas, agulhas e pedrarias, ela oferece a oportunidade de mulheres terem suas vidas transformadas a partir da arte e da geração de economia e renda.

Para ler mais

Em São Gonçalo, biblioteca pública cria espaço infantil para incentivo à leitura e a novos escritores



Crianças têm mais contato com a literatura em São Gonçalo do Rio Abaixo

A Biblioteca Municipal Josef Blonski, em São Gonçalo do Rio Abaixo, está com novidades para os leitores mirins. O local conta agora com um espaço especial e bastante lúdico

para estimular à leitura nos pequenos.

Ao chegarem à biblioteca, as crianças encontrarão um local cheio de cores e com muitos livros para estimular ainda mais a imaginação.

Nele poderão ficar à vontade para aproveitar a leitura.

A biblioteca oferece centenas de títulos infantis e infanto-juvenis e os pequenos leitores poderão desfrutar do espaço, além de contar com os próprios servidores para orientar à leitura e até contar às histórias.

Mas, além de formar novos leitores podem ser formados também novos escritores, como

Luísa Urbano de Brito de apenas 6 anos.

“O ato de ler expande o leque de experiências do ser enquanto criança ou adulto, percebendo novas formas de conceber o mundo e a si mesmo. São múltiplas as possibilidades de abertura de horizontes quando o ser se apropria do ato de ler. (Irismar Santos- Theo)

Frequentadora assídua da biblioteca adorou o novo espaço. A menina já cria suas próprias histórias, tamanho o estímulo que a leitura é na vida da criança. Os traços infantis e a criatividade de Luísa deram vida ao livro “A formiguinha atropalhada”.

A expectativa da família agora é a publicação do livro, a história já está escrita e ilustrada pela autora.

EXPEDIENTE: JORNAL ROTH CULTURAL - Fundador e editor: Erivelton Braz

Rotha Cultural - Publicação da Rotha Assessoria LTDA

Rua Betim, 295, Lourdes – João Monlevade - MG - CEP: 35930-063 / Tel: (31) 98484-1352/ rothaassessoria@yahoo.com

CNPJ: 27.510.172/0001-61 - Distribuição gratuita dirigida - Tiragem: 1.000 exemplares

João Monlevade, Médio Piracicaba, Brasil e Mundo - Diagramação e arte: Guilherme Bessa

Colaboradores desta edição:

Poliana Guerra,

Nivia Martins

Rosângela Maluf

Frutos de Luxemburgo

Cooperação para a cultura, esporte, ensino e desenvolvimento econômico entre as cidades-irmãs João Monlevade e Esch começam em janeiro

Credito: Divulgação

A visita do prefeito de João Monlevade, Laércio Ribeiro (PT), a Luxemburgo, encerrada em 30 de novembro, já terá efeitos práticos em janeiro. Essa é a informação da Prefeitura de João Monlevade, que aponta ganhos importantes a partir de acordos de cooperação para as áreas cultural, esportiva, educacional e desenvolvimento econômico. No próximo mês, ocorrem reuniões técnicas entre as prefeituras de João Monlevade e de Esch-Sur-Alzette (que se tornaram cidades irmãs) para iniciar os trabalhos de uma relação que trará ganhos para ambas. A ação internacional é inédita.

Conforme a administração, três protocolos de intenção prevendo a cooperação foram assinados pelo prefeito de João Monlevade Laércio Ribeiro e pelo prefeito de Esch-Sur-Alzette, Pierre-Marc Knaff, como parte dos eventos da Geminção. Isso significa a adoção de relações recíprocas entre os dois municípios.

Para Laércio Ribeiro, toda a viagem foi uma oportunidade única para o município. “A geminação entre João Monlevade e Esch-Sur-Alzette, bem como a nossa visita a Luxemburgo, é algo especial para nós monlevadenses, que

poucas vezes se viu na história. É uma iniciativa transformadora para a cidade”, ressaltou.

INTERCAMBIO

Para a Cultura e Esporte está previsto um Programa de Residência Artística e Esportiva, que poderá beneficiar anualmente até dez atletas e artistas de João Monlevade para aprimorarem suas técnicas e habilidades em universidades e instituições luxemburguesas. O acordo contempla ainda a internacionalização do Festival Cultural e Gastronômico Mistura, com o intercâmbio de artistas e chefes de cozinha das duas cidades, tanto para apresentações artísticas quanto para aulas gastronômicas, entre outras atividades.

Na área da Educação, o termo prevê a realização de mostras científicas, intercâmbio estudantil e bolsas de estudos para alunos dos campi da Uemg, Ufop e Doctum de João Monlevade nas escolas de ensino superior de Esch-Sur-Alzette. A viagem também permitiu o estreitamento da relação entre João Monlevade e a gerência Global da ArcelorMittal, dando início a um diálogo para implementar novas iniciativas culturais, educativas e de desenvolvimento econômico local.



DESENVOLVIMENTO

Outra área que deverá ser beneficiada é a de Desenvolvimento Econômico e Inovação. Isso porque, segundo a Prefeitura, o prefeito e o Cônsul do Brasil em Luxemburgo, André Bezerril, trataram da viabilidade de uma câmara de comércio Brasil-Luxemburgo, sediada em João Monlevade. A câmara teria como foco projetos voltados para inovação, economia verde e mercado de carbono.

Também foi acertada uma aproximação com a Embaixada do Brasil em Luxemburgo e Bélgica para a cooperação em ações de intercâmbio estudantil, transição energética e a

promoção da arte e cultura monlevadense na Europa.

PROJETO SOCIAL

Considerado monlevadense, já que veio para a cidade aos seis meses de idade, o cientista, professor e escritor Marc André Meyers recepcionou a comitiva do prefeito Laércio Ribeiro juntamente com o ex-embaixador luxemburguês, Carlo Krieger. No encontro, Marc Meyers declarou estar muito feliz de poder apresentar o país à comitiva e revelou que irá iniciar um projeto social em João Monlevade, também a partir de janeiro. Marc Meyers é filho de Henry Meyers, que deu nome ao Floresta Clube.

Entenda a conexão entre Monlevade e Luxemburgo

Por Erivelton Braz

“A história de João Monlevade é construída por conexões com outros povos e países”. A cidade foi construída por imigrantes, desde a chegada do francês Jean Antoine Félix Dissandes de Monlevade, escravizados africanos e, posteriormente, por europeus e cidadãos de várias partes de Minas e do Brasil.

O documentário interativo “A Colônia luxemburguesa”, idealizado e dirigido pela historiadora luxo-brasileira Dominique Santana, foi fundamental para (re)ligar Monlevade e Luxemburgo. A obra traz um século de histórias compartilhadas entre o Grão Ducado, Minas Gerais e o Brasil, a partir dos anos de 1920. Isso se

dá com a construção da Usina de Sabará e, posteriormente, com a Usina de Monlevade.

A relação entre Monlevade e Luxemburgo foi fundamental para erguer aqui, a maior Usina da América Latina, que deu origem ao berço da siderurgia brasileira.

De Luxemburgo, vieram os engenheiros Gaston Barbançon (definitivo para comprar as terras de Jean de Monlevade) e Louis Ensch, que recuperou a Usina de Sabará, construiu a Usina de Monlevade e criou a Belgo Mineira.

Nossa história, nossa memória e nossa identidade estão interligadas e devem, portanto, estar mais próximas em projetos grandiosos em todas as áreas possíveis. João Monlevade tem a chance, com essa conexão, de escrever um futuro, a

partir do passado, repleto de pontes e memórias, em novos laços e novos elos. Assista ao documentário a Colônia Luxemburguesa, que pode ser acessado pelo QR Code:



Credito: Reprodução

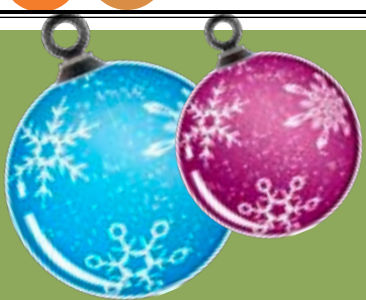


Monlevade e Esch-sur-Alzette são cidades irmãs



(*)Erivelton Braz é Mestre em Letras, Teoria Literária e Crítica da Cultura, professor de Literatura, jornalista e escritor. Fundador da Rotha Assessoria e editor do Rotha Cultural





Luzes de Natal encantam João Monlevade e região

Chegou o tempo de Natal e praças, ruas e espaços públicos de Monlevade e região recebem decorações especiais para a época mais importante do ano. Em Monlevade, o Papai Noel chega à cidade no sábado (16). Neste ano, a Prefeitura preparou uma programação especial para o dia.

O Natal Luz 2023 começa às 16h, na Praça do Povo, com a abertura da Primeira Vila Encantada. No local será montado um cenário com Casa do Noel e toda estrutura que remete à magia do Natal. A partir das 16h30, o Show de Natal da Tia Leidy promete entreter as crianças até a tão esperada chegada do Papai Noel, que

está programada para as 18h.

A atração da noite fica por conta do Rock na Rua de Natal. A edição especial terá shows das bandas Banda Tia Chico, às 19h, seguida da apresentação da Bonaparte, que sobe ao palco às 21h para cantar músicas de Cazuza e Barão Vermelho.

Fotos: Kátia Passos ACOM PMJM



Praças iluminadas

Como nos anos anteriores, a administração municipal caprichou na decoração luminosa para celebrar o espírito natalino, transformando as praças da cidade em verdadeiros cenários encantados. Receberam luzes e enfeites a Praça da Igreja São José Operário, no bairro Centro Industrial; a Praça do Planalto; a Praça Pio XII, em frente à Igreja Nossa Senhora da Conceição; a Praça Sete de Setembro; a Praça do Povo e a Praça do Lindinho, em Carneirinhos; a Praça Onofre Newton Ambrósio (Castelo Branco), no bairro República; a Praça Rodrigo Bastieri, no Teresópolis e a rotatória do Trevo da BR-381, no Cruzeiro Celeste.





Câmara Municipal e Acimon iluminadas



Acom/CMJM



Divulgação

Completando a magia, o prédio da Associação Comercial e Industrial de João Monlevade (Acimon) recebeu vários enfeites e luzes que ornamentam a sede da instituição. A “casa do empreendedor monlevadense”, anualmente, recebe a decoração natalina que aumenta o clima na cidade.

Outro ponto iluminado é a sede da Câmara Municipal. Um Papai Noel gigante foi instalado no topo do prédio, saudando os visitantes. Luzes foram colocadas nas árvores na frente do Legislativo, Câmara, bem

como uma cascata de luzes na fachada. No interior da Câmara, uma árvore de Natal foi montada. “Queremos criar um espaço que inspire a alegria e celebre a união. Esta decoração é um presente para nossa cidade e reflete o compromisso da Câmara em ser parte integrante das celebrações locais. A decoração ficou muito bonita e tenho certeza de que será um atrativo para a população. Convidamos a todos para visitarem a Câmara, tirarem fotos e entrarem no clima de Natal”, diz o presidente da Casa, Fernando Linhares (União).

São Gonçalo do Rio Abaixo

Luzes de Natal, cantata e visita de Papai Noel



Acom/PMSGRA

São Gonçalo do Rio Abaixo acendeu as luzes de Natal e deixou a cidade decorada e mais bonita para celebrar o Natal. Vários pontos da cidade, entre praças e prédios públicos, receberam decoração: o adro da Igreja Matriz, as praças 1º de Março (Igreja do Rosário), Praça do bairro Santa Efigênia e os prédios da Prefeitura e Centro Cultural.

Na sexta-feira (15), o adro da Igreja Matriz recebe a tradicional Cantata de Natal com os corais

formados por alunos das escolas municipais, às 19h. No dia 22, a Praça Central recebe a Big Band São Gonçalo com seu repertório variado, às 19h.

A Casa do Papai Noel estará aberta à visitação e os pais ou responsáveis poderão levar as crianças para sessão de fotos com o “Bom Velhinho”, atrás da Igreja do Rosário. Nos dias 15, 17, 21 e 22, a visita de Papai Noel em São Gonçalo será de 18h às 22h. Nos sábados 16 e 23, o horário é de 8h às 12h.

OPERAÇÃO ZERO DENGUE

HEROÍNA DA ÁGUA LIMPA:

Mantenha recipientes que acumulam água sempre fechados e limpos! Não deixe o vilão se criar!

GUARDIÃO DO LIXO:

Descarte lixo e entulhos em locais adequados. Um ambiente limpo é um ambiente seguro!

DEFENSORA DOS VASOS:

Plantas são ótimas, mas água acumulada em pratos é perigosa. Use areia para evitar criadouros!

ESPIÃO DAS CALHAS:

Calhas entupidas? É convite para o mosquito! Mantenha-as sempre limpas.

CAPITÃO DA PREVENÇÃO:

Use repelentes e coloque telas em janelas. Sua pele não deve ser um alvo fácil!

SEJA UM SUPER-HERÓI DA PREVENÇÃO.

CIDADE INTELIGENTE

SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO

Construindo o futuro

João Monlevade terá Dia da Luta Operária

Data relembra greve de 23 dias em 1986, que marcou a história local



Credito: Cerem/Sindmon-Metal

Os vereadores de João Monlevade aprovaram, o Projeto de Lei nº 1.410/2023, que institui o 'Dia da Luta Operária de João Monlevade' no Calendário Oficial do Município. Proposto pelo vereador Belmar Diniz (PT), o projeto estabelece que o dia 8 de agosto seja dedicado à preservação, honra e homenagem aos trabalhadores do município. Especialmente, os metalúrgicos da antiga 'Belgo Mineira', em memória da histórica 'Greve de 23 dias', ocorrida a partir de 16 de julho de 1986. Um dos líderes da greve foi o ex-vereador e ex-prefeito, Leonardo Diniz, pai

do autor da proposta.

O objetivo, segundo Belmar, é promover o acesso democrático ao conhecimento sobre eventos históricos da cidade, incentivar a busca pelos direitos trabalhistas e a valorização dos trabalhadores. Além disso, o projeto propõe a realização anual de uma sessão solene, organizada pela Câmara Municipal, em colaboração com o Poder Executivo, organizações da sociedade civil, entidades e representações sindicais, em memória de todos que contribuíram para esse marco trabalhista.

ta. A greve é considerada um marco para a história local e um dos grandes movimentos da classe operária em todo o Brasil.

SAIBA MAIS:

No dia 16 de julho de 1986, a partir das 15 horas, trabalhadores da usina de Monlevade da então Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira (atualmente, ArcelorMittal) decidiram paralisar suas atividades, em resposta ao não atendimento a suas reivindicações.

Eles ficaram no interior da siderúrgica até a manhã do dia 8 de agosto, naquela que seria a mais longa greve de metalúrgicos na cidade. Foram 23 dias e o assunto tomou conta da imprensa local, estadual e com repercussão na mídia nacional.

Um fato muito marcante desse acontecimento foi o apoio do Movimento das Mulheres, que, por iniciativa de esposas de metalúrgicos, como a professora Celeste Semião e Maria Leonides Ramos, a Leo (casada com Antônio Ramos, que viria a presidir o Sindicato de 1987 a 1990), montou uma verdadeira cozinha junto às grades da usina, para dar suporte aos companheiros. A greve contou ainda com apoio da igreja católica e de grande parte da comunidade monlevadense. (Com informações SindmonMetal)

Grande público prestigia Concerto com Bigband e convidados

“A orquestra já nos chamou/ Abri meu coração/ Tremeu o chão/ Eu vi que era feliz”. O trecho da letra de Besame, Leila Pinheiro, representa a emoção de se aproveitar a apresentação de uma orquestra e foi essa a sensação vivida por centenas de pessoas que prestigiaram mais uma edição do Concerto de Fim de Ano da Orquestra BigBand Funcec.

Realizado no último dia 3, no Real Esporte Clube, o concerto promoveu, dessa vez, um encontro entre a BigBand e corais convidados, abrindo as festas de fim de ano em João Monlevade e região. Ao longo de suas edições, a apresentação conta com parcerias artísticas de cidades como Bela Vista de Minas e São Domingos do Prata.

Neste ano, a visita foi do coral Afro Vozes de Caxambu, de Rio Piracicaba. O grupo é fruto de um projeto cultural da Escola Bernardo Ferreira Guimarães, como forma de preservar a tradição e o pertencimento à cultura afro-brasileira enraizada naquela comunidade. A participação do grupo foi um dos grandes momentos, carregado de emoção e que mostrou a força de nossas raízes.

O evento também contou com a apresentação do Coral SiEncante da Si-coob Credimepi, o qual deu um toque de modernidade ao evento, ao mesmo tempo que propôs a reflexão sobre o nascimento do “menino Deus”. E, como em todos os anos, o Coral Monlevade marcou presença com sua técnica vocal impecável que é sucesso há 60 anos. Quanto a Bigband, o grupo alternou todas as diversidade de melodias fazendo um passeio por seu eclético repertório. Partindo dos clássicos do jazz ao contemporâneo de Bruno Mars e Amy



Credito: Nivia Martins

Winehouse. Mas citar o repertório da orquestra sem mencionar: Tim Maia, Milton Nascimento e Beatles seria não honrar a trajetória de 25 anos e seu Jubileu de Prata, celebrado neste ano.

Para o maestro, Leonardo Neres Basílio o evento é mais um importante instrumento para a Orquestra mostrar todo seu talento e potencial e que pode progredir ainda mais musicalmente representando não somente João Monlevade, bem como toda a região por todo o país. Um grandioso espetáculo!

TERRA, ARTE E TERAPIA

Oficina de Cerâmica ganha adesão em Nova Era e região

Por Poliana Guerra

ceramista e arte educador, sujeito da prosa e da oficina!

DESTINO: TERRA

A formação e subsequente aprofundamento no tema, o levaram à França, onde, por ano e meio, praticou técnicas relacionadas à terra, especializando-se e trabalhando. De volta ao Brasil, iniciou sua atuação no campo do patrimônio cultural e restauro de edificações históricas. Viajando mundo afora e Minas adentro, mergulhou nas mais diversas culturas e técnicas construtivas.

Daí, foi convidado a integrar um projeto com terra crua nas obras de escritório em Trancoso, onde conheceu e teve contato com ceramistas, que o iniciaram em técnicas de produção artesanal.

Vivendo ali, em razão do novo trabalho, por ano e meio, envolveu-se mais profundamente com o que já era um gosto e ainda vontade de expandir seu lido com a terra. Aprendendo e aprimorando técnicas de produção de cerâmica artesanal, paralelamente ao trabalho do escritório, resgatou, profissionalmente, um prazer adolescente, a modelagem.

O aprendizado e a compreensão de que patrimônio e desenvolvimento econômico podem e devem caminhar juntos, integrados à consciência histórica sendo estimulada ao longo de toda a vida, são valores de um entendimento do que nos forma, do que é parte de nós.

Precisamos nos educar desta forma, conhecer nossa história e nos situar no mundo, diante da possibilidade de usufruir de nosso legado cultural, com potencial de desenvolvimento socioeconômico.

Esta pauta pertence a Daniel Quintão, a partir de sua formação em arquitetura, especializada em técnicas de construção com terra crua, com extensiva experiência no campo do patrimônio cultural e restauração de edificações históricas, atendendo aos setores público e privado.

E é um legado da interação com ele, profissional ou pessoal. Ideias e flashes que perpassam conversas, hábitos, cultura, convivência, sempre e naturalmente. E a Oficina de Cerâmica, atrativo do título? A gente já chega lá... Faltam 'alguns' passos no caminho do arquiteto,



Daniel durante uma de suas oficinas.

Depois deste périplo de viés arquitetônico, com diferentes abordagens, aprendizados e práticas, em distintos campos, eis que Daniel retorna à sua origem e, vivendo na fazenda da família, entre Nova Era e Itabira, se propõe à criação de uma oficina baseada no elemento terra, que marcou e definiu sua trajetória!

A OFICINA

O nome, você deve imaginar... Oficina Terra! Ali, ele produz utilitários cerâmicos e assessoria obras em taipa, feliz e desafiado, pelo contato com materiais da natureza e pela proposta de produção e educação artística, a partir deles.

ARTE EDUCADOR

A satisfação dos participantes é comprovada na (alta) taxa de retorno dos que passam pela oficina. Ao menos 80% voltaram para dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos ou iniciar novas peças, este ano. A justificativa de todos se pauta na busca por uma atividade relaxante, um escape do ritmo acelerado e hiperconectado do dia a dia, como uma terapia. Além da arte, e da educação artística prática, que o projeto comporta.

O contato com peças de barro, feitas pelas mãos dos participantes, guarda tom terapêutico e artesanal especial em tempos de metaverso. É uma desconexão com a esfera digital, seguida do contato com materiais e

texturas, em seu tempo, construções físicas, carregadas de uma emoção que o ofício terapêutico e o cenário bucólico ajudam a construir.

Daniel tem recebido oficineiros de Nova Era e região, guiados pelo "boca a boca" positivo que sua iniciativa 'arteira' gerou por suas fronteiras. Afinal, produzir arte é um jeito nobre de fugir da rotina e do cotidiano e é, ao mesmo tempo, uma prática coletiva incomum nas redondezas, enquanto lazer, terapia ou aprendizado.

As oficinas acontecem de segunda a sábado, pela manhã ou pela tarde (a gosto do freguês), sempre sob demanda. Se te interessou a possibilidade de descobrir potenciais dons artísticos ou viver a arte como terapia cotidiana, faça contato com Daniel e agende sua participação na oficina.

Saiba mais: **Daniel Quintão**
Oficina TERRA
@oficina_terra
@daniel_quintao
(31) 99625 7382



(*)Poliana Guerra é jornalista e colaboradora do Rotha Cultural



Alguns dos materiais produzidos nos trabalhos

Camerata Acordes realiza espetáculo

Com participação especial de Dan Nunes, grupo encanta com clássicos da música sertaneja



Credito: Marley Mello

A Camerata Acordes, grupo musical formado por jovens integrantes do programa Acordes, realizou um emocionante concerto na última quarta-feira (13). O espetáculo "Acordes no Sertão" trouxe sucessos da música sertaneja tradicional, com a releitura orquestrada de clássicos brasileiros.

A participação do músico prático Dan Nunes, seus violões

e viola, deram tornaram a apresentação ainda mais especial. Sucesso em Monlevade, a Camerata Acordes é fruto da união entre educação e música. Através do programa social Acordes, desenvolvido pela Fundação ArcelorMittal, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a iniciativa começou em 2010, na Escola Municipal Israel Pinheiro (Emip).

Anualmente, cerca de 100 alunos participam de aulas de percepção musical, violino, flauta e violoncelo. O objetivo do projeto, que é aprovado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura,

é proporcionar uma verdadeira transformação social e cultural nos participantes.

Por isso, a aplicação de conteúdos musicais reforça o processo de ensino-aprendizagem escolar.

Um presente de Natal!

Por Rosângela Maluf



Crédito: kieferpix

Não sei, mas neste final de ano ando imersa em uma fase meio cinzenta! Próximo ao Natal fico assim mesmo: não gosto dessa confusão chata, desagradável e desnecessária; além do cansaço normal para época, me sinto insatisfeita com quase tudo. Procuro um lugar que me caiba, uma cidade que me caiba; um lugarejo que me agrade pelo cheiro, que me cativa pelas cores, pelo verde; que me conquiste pelo seu pequeno porte, pelas suas estradas de terra, por uma gente simples e de boa prosa.

Procuro pessoas fora do contexto de consumo, que passem longe de shoppings, que não façam dieta, não frequentem academia, aquele papo chato de adoçante e baixas calorias; gente que ame a vida calma e a proximidade das pessoas, tudo... sem pressa.

Gosto de crianças vivas e espirituosas, sem mania de gente grande, de fruta amadurecendo antes do tempo; quero bons programas de tv, filmes bem leves, quero ler muito, de tudo, fazer palavras cruzadas sob uma árvore qualquer, andar nas pracinhas, plantar um canteiro, molhar a horta, respirar terra molhada...

Acordar quando não tiver mais sono, comer sempre que der fome, cochilar quando o corpo pedir descanso, tomar banhos sem hora marcada, me lambuzar de alfazema

e lavanda, deitar cedo, ir pra cama em boa companhia, ler muito. Conversar deitados, de mãos dadas; filmes aos montes, no cinema, na TV ou no PC sempre que me interessarem; revistas, jornais, tudo espalhado organizadamente.

Passar o dia de cara limpa, cabelo preso, roupinha larga e gostosa; ouvir muita música, muita música, muita música; tocar violão de tardinha, espantar mosquitos, visitar vizinhos, ouvir o sino da matriz, passear de bicicleta no coreto da praça, fazer pipoca à noite, e me deitar na rede com o cachorro do lado...

Cuidar da casa, dos vasos, das flores. Cuidar da roupa, da louça, da comida boa. Cuidar das nossas vidas, nossa saúde, de você e de mim. Enquanto há tempo, sejamos felizes... todos!



(*) Rosângela Maluf é monlevadense, professora universitária e escritora

O ANO FOI REPLETO DE MUITO TRABALHO e CONQUISTAS

PAINEL ELETRÔNICO DE VOTAÇÃO

quase R\$ 800 mil devolvidos

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

QR CODE

Cidadão Legal

PARLAMENTO JOVEM

ACESSIBILIDADE

Foram várias ações que não seria possível colocá-las todas aqui. Então, aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e veja tudo que fizemos em prol da cidade. Agora é hora de seguirmos em frente, pois estamos no caminho certo.

Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações!

Câmara Municipal de João Monlevade

Câmara jovem, cidade forte!